



## Utilização da metodologia da problematização no ensino de enfermagem

Use of the problemization methodology in nursing teaching

Uso de la metodología de problemización en la enseñanza de enfermería

Juliana de Souza Lima Coutinho<sup>1</sup>, Patricia de Oliveira Salgado<sup>2</sup>, Érica Toledo de Mendonça<sup>2</sup>, Cecilia Akemi Bruzzi Kobayashi<sup>2</sup>, Luciene Muniz Braga<sup>2</sup>, Edimara Aparecida Buonicontró<sup>2</sup>, Flavia Falci Ercole<sup>1</sup>, Carolina Souza Castro<sup>1</sup>, Wives Kayan Vieira Toledo<sup>3</sup>, Luana Vieira Toledo<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar os estudos sobre contribuições da problematização para o desenvolvimento do estudante de enfermagem. **Métodos:** Revisão integrativa nos portais de pesquisa: Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e portal CAPES. Foram incluídos artigos em português, inglês ou espanhol nos últimos 10 anos que utilizaram a problematização no ensino. Foram excluídos estudos duplicados e de revisão. Foram encontrados 992 artigos, após critérios de elegibilidade, a amostra final foi de oito estudos. **Resultado:** Houve predomínio de estudos em português (87,50%), do tipo relato de experiência (62,50%), com nível de evidência cinco (62,50%), publicados nos últimos cinco anos (62,50%). Foram geradas quatro categorias: “Aspectos metodológicos na execução da problematização”; “Protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem”; “Contribuição na aquisição de conhecimento e habilidades relacionadas à prática” e “O educador no processo de ensino-aprendizagem”. **Considerações finais:** A problematização contribui para o estímulo ao protagonismo do estudante, desenvolvimento de autonomia e ganho de conhecimento teórico-prático.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Ensino, Tecnologia Educacional.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify the studies on the contribution of problematization to the development of nursing students. **Methods:** Integrative review in research portals: Virtual Health Library, PubMed and CAPES portal. Articles in Portuguese, English or Spanish in the last 10 years that used problematization in teaching were included. Duplicate and review studies were excluded. 992 articles were found, after eligibility criteria, the final sample was eight studies. **Result:** There was a predominance of studies in Portuguese (87.50%), of the experience report type (62.50%), with level of evidence five (62.50%), published in the last five years (62.50%). Four categories were generated: “Methodological aspects in the execution of the problematization”; “Student protagonism in the teaching-learning process”; “Contribution in the acquisition of knowledge and skills related to practice” and “The educator in the teaching-learning process”. **Final considerations:** Problematization contributes to encouraging student protagonism, developing autonomy and gaining theoretical and practical knowledge.

**Keywords:** Nursing, Teaching, Educational Technology.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte – MG.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa – MG.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora – MG.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar los estudios sobre la contribución de la problematización al desarrollo de los estudiantes de enfermería. **Métodos:** Revisión integradora en portales de investigación: Biblioteca Virtual en Salud, PubMed y portal CAPES. Se incluyeron artículos en portugués, inglés o español en los últimos 10 años que utilizaron la problematización en la enseñanza. Se excluyeron los estudios duplicados y de revisión. Se encontraron 992 artículos, después de criterios de elegibilidad, la muestra final fue de ocho estudios. **Resultado:** Predominaron los estudios en portugués (87,50%), del tipo relato de experiencia (62,50%), con nivel de evidencia cinco (62,50%), publicados en los últimos cinco años (62,50%). Se generaron cuatro categorías: “Aspectos metodológicos en la ejecución de la problematización”; “Protagonismo del estudiante en el proceso de enseñanza-aprendizaje”; “Contribución a la adquisición de conocimientos y habilidades relacionados con la práctica” y “El educador en el proceso de enseñanza-aprendizaje”. **Consideraciones finales:** La problematización contribuye a incentivar el protagonismo de los estudiantes, desarrollar la autonomía y adquirir conocimientos teóricos y prácticos.

**Palabras clave:** Enfermería, Enseñando, Tecnología Educativa.

## INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação em Enfermagem têm por base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Essas são norteadoras para as instituições de ensino superior, inspirando uma formação generalista e crítico-reflexiva. As diretrizes fornecem liberdade para as instituições utilizarem as metodologias de ensino que julgam mais eficientes, sendo a mais utilizada até então, o modelo tradicional de Ensino (SANTOS DUARTE KA, et al., 2019; BRESOLIN P, et al., 2019).

O modelo tradicional de ensino consiste na utilização da estratégia de aula expositiva, tendo como fonte do conhecimento o professor, sendo o estudante um ator passivo no processo. Essa metodologia tem como característica a fragmentação do aprendizado, o qual separa a parte teórica da prática. Assim, o estudante tende a repetir, de modo passivo, os mesmos ensinamentos nas diferentes situações apreendidas, pois o raciocínio crítico não é desenvolvido (SANTOS DUARTE KA, et al., 2019).

Quando se aplica essa realidade aos cursos de Enfermagem, verifica-se um ensino que não faz conexões entre os conteúdos apresentadas, dificultando o desenvolvimento da visão holística do conteúdo. Dessa forma, observa-se que o processo de ensino-aprendizagem pode contribuir para a formação de um profissional enfermeiro fragmentado, em que há dificuldade de associação entre os diferentes saberes (SANTOS DUARTE KA, et al., 2019).

Tendo em vista as especificidades da Enfermagem e a importância de os profissionais analisarem de forma crítica o ambiente a sua volta, para buscar meios para agir em diferentes situações, a literatura aponta que se torna mais efetivo o aprendizado baseado em metodologias ativas (FONTES FL, et al., 2021; AFRASIABIFAR A e ASADOLAH M, 2019). Com o uso dessas ferramentas de ensino espera-se que o enfermeiro seja capaz de realizar conexões entre os aprendizados na graduação e o hábito de estudar, mantendo-se atualizado a fim de realizar a tomada de decisão de forma assertiva.

Nesse contexto, vê-se a necessidade de mudanças nas estratégias de ensino utilizadas nas instituições de ensino superior, de forma que os estudantes participem ativamente da construção do seu conhecimento e deem sentido aquilo que estão aprendendo. Este modelo de ensino pode ser alcançado por meio da utilização de metodologias ativas de ensino, que tem como premissa o papel de protagonista sendo ocupado pelo estudante (PUCINELLI RH, et al., 2021). Dentre as metodologias ativas a serem utilizadas, a da problematização se destaca. Utilizando a análise de uma realidade como norteadora para o processo de aprendizado e, instigando o estudante a procurar informações para realizar o trabalho, o torna responsável pela aquisição do seu conhecimento (PUCINELLI RH, et al., 2021; LEITE KN, et al., 2021).

Na problematização os estudantes devem observar e se aprofundar em uma realidade, levantando possíveis falhas ou fragilidades, seguido de reflexões, estudos e proposições de solução. Dessa forma, a

metodologia da problematização é embasada na identificação de problemas reais, aproximando os estudantes da associação entre teoria e prática (SANTIAGO RC, et al., 2020).

A metodologia da problematização demonstra grande potencial no ensino de enfermagem, mas carece de orientação prática específica. Portanto, é essencial compreender suas características, aplicação e benefícios para o desenvolvimento dos estudantes de enfermagem. Dada a necessidade de melhorar o ensino além da abordagem tradicional e reconhecendo seu potencial para fomentar o pensamento reflexivo e a autonomia profissional, este estudo justifica-se como um esforço para aprofundar o conhecimento sobre essa metodologia.

Assim, este estudo teve por objetivo identificar na literatura estudos sobre as contribuições da problematização para o desenvolvimento do estudante de enfermagem.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A condução do estudo foi orientada pelo checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, 2015) e a revisão foi realizada em seis etapas conforme proposto na literatura (CASARIN ST, et al., 2020).

Para nortear a busca, foi elaborada a pergunta de pesquisa utilizando a estratégia PICO, onde: P (População): enfermeiros e acadêmicos de enfermagem; I (Interesse): formas de aplicação da metodologia de problematização e suas contribuições no ensino de enfermagem; Co (Contexto): ensino pelo método da problematização. Resultando na seguinte pergunta: Quais as evidências científicas publicadas sobre as contribuições da metodologia da problematização no ensino de enfermagem?

Após consulta ao Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram selecionados os seguintes descritores em português, inglês e espanhol: “Enfermagem”, “Nursing”, “Enfermería”, “Ensino”, “Teaching” e “Enseñanza”. Tendo em vista que não foi encontrado um descritor relacionado com a problematização, optou-se por adicionar na estratégia de busca o termo alternativo, também em português, inglês e espanhol, “problematização”, “*problematization*” e “*problematización*”.

A busca dos estudos foi realizada no mês de janeiro de 2022, por meio de três portais de pesquisa: 1) Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em que foram realizadas as buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECES), INDEXPSI periódicos e Localizador de Informações em Saúde (LIS) 2) *PubMed*, em que foi realizada a busca de literatura na base de dados *Medical Literature Analysis and Tretieval System Online* (MEDLINE) e 3) Portal da CAPES onde foi realizada a busca na base de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health* (CINAHL).

Para a busca foi realizado o cruzamento dos descritores pela lógica booleana, que resultou nas seguintes estratégias de busca: (enfermagem OR nursing OR enfermería) AND (ensino OR teaching OR Enseñanza) AND (problematização OR *problematization* OR *problematización*) utilizada na BVS e (nursing) AND (teaching) AND (*problematization*) utilizada na *PubMed* e no Portal da CAPES.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos científicos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 10 anos e que tenham utilizado a problematização como metodologia de ensino. Esse período de tempo foi delimitado com objetivo de identificar a aplicação da problematização em modelos mais recentes, visto que essa metodologia foi sendo aperfeiçoada ao longo do tempo. Foram excluídos os estudos duplicados e artigos de revisão. A busca e a análise dos dados foram realizadas por pesquisador.

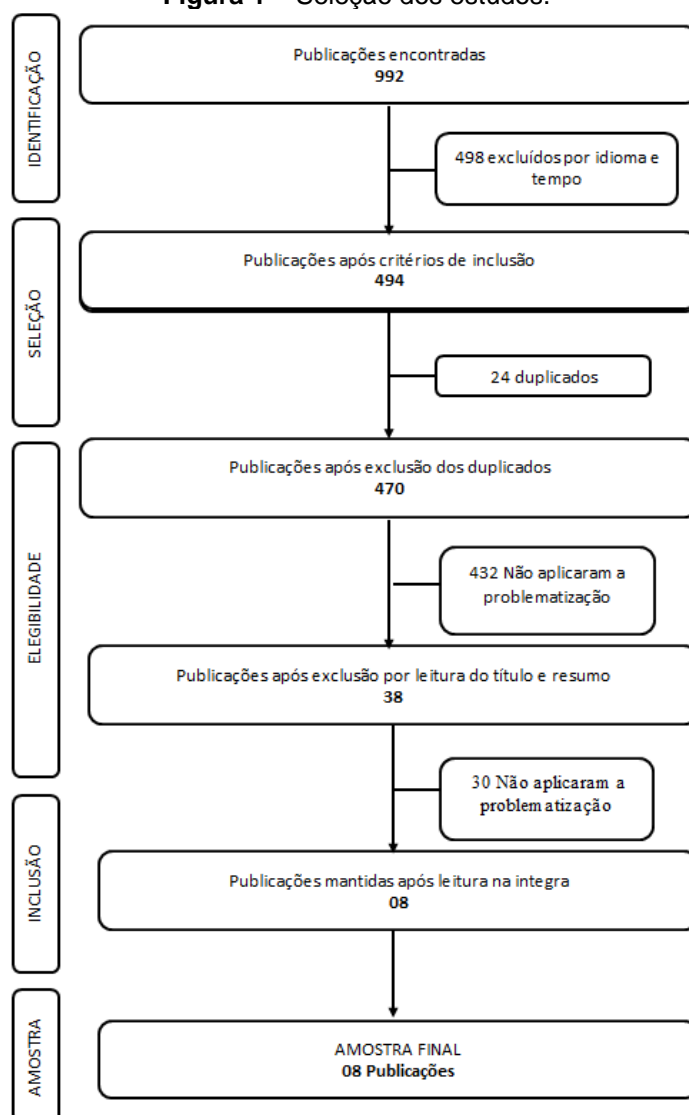
Os estudos selecionados foram classificados quanto ao nível de evidência (MOTA DE SOUSA LM, et al., 2018). Para análise dos estudos, foi utilizado um instrumento de extração dos dados das publicações proposto (LIMA MADST, et al., 2018) e ajustado para esta pesquisa, contendo: título, autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos do estudo, nível de evidência, principais resultados e conclusão.

## RESULTADOS

Após realização da busca foram encontrados 992 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão período de tempo e idiomas permaneceram 494 estudos. Foram excluídos os estudos duplicados, restando 470 estudos para seleção. Após leitura do título e resumo foi possível excluir aqueles que não abordaram a temática da problematização no ensino de enfermagem, restando 38 para leitura na íntegra. Após a leitura final oito estudos responderam à pergunta de pesquisa e compreenderam a amostra final desta revisão. A trajetória de busca e seleção dos estudos seguiu as recomendações do grupo PRISMA e pode ser observada na **Figura 1**.

Em relação ao ano de publicação, cinco (62,50%) estudos foram publicados nos últimos cinco anos. O idioma predominante dos artigos foi o português, representando sete (87,50%) artigos. Destaca-se que todos os estudos foram conduzidos no Brasil, mesmo aqueles publicados em outro idioma. O tipo de estudo predominante foi o relato de experiência com cinco (62,50%) dos artigos analisados. Os demais tipos representaram um (12,50%) para cada tipo de estudo, sendo esses: descritivo, descritivo com abordagem qualitativa e quase experimental. No que diz respeito ao nível de evidência, um (12,50%) artigo foi classificado no nível três de evidência científica; dois (25,00%) foram classificados no nível quatro e cinco (62,50%) no nível cinco de evidência científica.

**Figura 1 – Seleção dos estudos.**



Fonte: Coutinho JSL, et al., 2023.

Em relação ao tamanho amostral, os estudos variaram de cinco a 422 participantes. No que tange a base teórica utilizada para a realização da problematização, 100% dos estudos utilizaram o Arco de Magueréz para embasamento da intervenção. Observa-se lacuna existente na literatura em relação a aplicação da metodologia e a prevalência de estudos com nível de evidência mediano, tendo baixa ocorrência de estudos com mensuração de retenção de conhecimento. Para melhor apreciação dos estudos selecionados, foi elaborado um quadro de caracterização dos estudos, contendo as seguintes informações: ano; tipo de estudo; objetivo e principais achados (**Quadro 1**).

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos selecionados.

Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais Achados
2021 <sup>(13)</sup>	Quase experimental	Avaliar a efetividade do Arco de Magueréz no ensino de acadêmicos de enfermagem sobre o Cateter Vesical de Demora.	O Arco de Magueréz foi efetivo para melhorar o conhecimento e a habilidade dos acadêmicos de enfermagem, referentes ao Cateterismo Vesical de Demora.
2020 <sup>(14)</sup>	Relato de experiência	Descrever a experiência com o uso da metodologia problematizadora com Arco de Magueréz em ações extensionistas de integração entre vigilância epidemiológica e a assistência à saúde.	O uso de uma metodologia de ensino-aprendizagem na solução de um problema real e aplicado as ações extensionistas contribuiu no desenvolvimento competências e habilidades importantes na formação como Enfermeiros.
2020 <sup>(15)</sup>	Relato de experiência	Relatar a experiência do uso de uma metodologia ativa no estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde.	Experiência exitosa no âmbito do ensino-aprendizagem, de forma a protagonizar o papel das acadêmicas.
2019 <sup>(16)</sup>	Estudo descritivo	Analisar a contribuição da metodologia da problematização na aprendizagem de habilidades comunicativas de estudantes de enfermagem.	Os dados revelaram que nas condições deste estudo o arco de Magueréz foi um método eficaz para o ensino do conteúdo proposto.
2018 <sup>(17)</sup>	Relato de experiência	Relatar uma prática educativa alicerçada na problematização a partir do Arco de Charles Magueréz.	Possibilitou aos educadores maior conhecimento e visibilidade sobre o uso dessa metodologia ativa, promovendo a reflexão e corroborando para avaliar as práxis formativas no ensino em saúde.
2016 <sup>(18)</sup>	Relato de experiência	Relatar a experiência da utilização da metodologia da problematização no ensino do procedimento de terapia intravenosa para alunos de graduação em enfermagem.	A metodologia foi efetiva para o ensino do procedimento de terapia intravenosa.
2013 <sup>(19)</sup>	Descritivo, com abordagem qualitativa	Analisar a aplicação da metodologia da problematização no ensino de residentes de Enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia.	Acréscimo de conhecimento do grupo, advindo do potencial para o estímulo à autonomia dos sujeitos, onde os mesmos aprendem por meio da investigação e reflexão crítica de seus objetivos de aprendizagem.
2012 <sup>(20)</sup>	Relato de experiência	Apresentar as vivências no desenvolvimento de um seminário do mestrado ao abordar o tema Metodologia Ativa como a Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas.	Essa experiência vivida, a partir da proposta pedagógica, foi significativa e possibilitou aos alunos/docentes repensar e reconstruir suas próprias práticas pedagógicas.

Fonte: Coutinho JSL, et al., 2023.

## DISCUSSÃO

A metodologia da problematização é uma metodologia ativa do tipo participativa que ocorre a partir da observação de uma realidade. Essa metodologia se comporta como um guia para o processo de construção de conhecimento, visto que a partir dessa realidade observada, o estudante é levado a buscar e construir o seu conhecimento.

Os estudos sobre o uso da metodologia de problematização no ensino de Enfermagem foram agrupados em quatro categorias: “Aspectos metodológicos na execução da problematização”; “Protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem”; “Contribuição na aquisição de conhecimento e habilidades relacionadas à prática” e “O educador no processo de ensino-aprendizagem”.

### **Aspectos metodológicos na execução da problematização**

A utilização do Arco de Maguerez como embasamento para direcionar a problematização foi consenso entre todos os estudos. O arco é constituído por cinco etapas em que os participantes são levados à imersão na situação proposta. As etapas são: 1) Observação da realidade 2) Levantamento de pontos chave 3) Teorização 4) Hipóteses de solução e 5) Aplicação à realidade (SOUSA JD, et al., 2021; PRADO ML, et al., 2012).

A primeira etapa, denominada de observação da realidade, consiste em reconhecer a relação existente entre a teoria e a prática na realidade estudada. Nesta etapa são registradas as fragilidades, falhas, problemas ou pontos de sensibilidade observados (CORTES LF, et al., 2018). Os estudos selecionados nesta revisão mostram diversas abordagens em relação a essa etapa do arco de Maguerez, mostrando possibilidades de disparadores do problema, como, apresentação da realidade por meio de caso clínico (VEIGA GD, et al., 2020), apresentação de vídeo (RIBEIRO VS, et al. 2019), fotos instigadoras de realidades (LEAL LB, et al., 2018), rememoração de experiências prévias (PRADO ML, et al., 2012) e, com mais frequência, vivência e observação real do ambiente a ser trabalhado (SILVA GD, et al., 2020; VEIGA GD, et al., 2020; LOPES JD, et al., 2016; MELO MC, 2013).

A segunda etapa do arco de Maguerez, conhecida como levantamento de pontos chaves, consiste na reflexão sobre os determinantes dos problemas identificados na realidade, possibilitando maior compreensão destes. Esta reflexão deve resultar em tópicos, chamados de pontos chave. Os pontos chave facilitam a compreensão do problema levantado (CORTES LF, et al., 2018). A definição dos pontos chaves podem ser realizada por discussão em grupo (SOUSA JD, et al., 2021; LEAL LB, et al., 2018; PRADO ML, et al., 2012), síntese por tópicos (SILVA GD, et al., 2020; PRADO ML, et al., 2012) ou pontos chave transformados em questão de aprendizagem (VEIGA GD, et al., 2020; LEAL LB, et al., 2018; PRADO ML, et al., 2012). Nesse caso, as questões de aprendizagem servem como um norteador, um ponto de partida para a terceira etapa do arco.

A terceira etapa, denominada teorização, consiste na construção de respostas para os problemas identificados nas etapas anteriores a partir do estudo em busca de sentido para os pontos já discutidos. Nesta etapa são consultados referenciais teóricos a fim de fornecer base para posterior resolução do problema (CORTES LF, et al., 2018). Na prática, verifica-se que nesse momento pode haver a disponibilização de materiais científicos para o estudo dos participantes (SOUSA JD, et al., 2021; VEIGA GD, et al., 2020; LOPES JD, et al., 2016; PRADO ML, et al., 2012) ou intervalo de tempo para estudo individual (SILVA GD, et al., 2020; MELO MC, 2013). Alguns estudos complementam essa etapa com o momento de síntese conjunta do conhecimento, complementada com a participação do docente dialogando com os estudantes vídeo (RIBEIRO VS, et al. 2019; PRADO ML, et al., 2012).

A quarta etapa do arco de Maguerez consiste na elaboração de hipóteses de solução. Nesse momento, são levantadas propostas que poderão solucionar os problemas levantados nas etapas anteriores (CORTES LF, et al., 2018). A literatura aponta que essa etapa é caracterizada pela listagem das hipóteses de solução utilizando as evidências científicas e o conhecimento obtido na teorização (SOUSA JD, et al., 2021; VEIGA GD, et al., 2020; LEAL LB, et al., 2018; PRADO ML, et al., 2012).

Por fim, a quinta etapa do arco consiste é o momento de aplicação na realidade, em que há possibilidade de intervir e exercitar situações de solução para a mesma realidade em que a reflexão teve início (CORTES LF, et al., 2018). A partir do resultado dos estudos incluídos nessa revisão, pode-se perceber que nessa etapa foram utilizadas diferentes estratégias, como a simulação da realidade (SOUSA JD, et al., 2021; RIBEIRO VS, et al. 2019), a aplicação real no campo de vivência (SILVA GD, et al., 2020; VEIGA GD, et al., 2020), e discussão teórica, sem a execução prática desta etapa (LEAL LB, et al., 2018; MELO MC, 2013; PRADO ML, et al., 2012).

Após a execução da quinta etapa, conclui-se todo o caminho proposto pelo Arco de Maguerez. Todas as etapas seguidas são baseadas no processo de ação-reflexão-ação, em que o caminho de aprendizado percorrido se baseia em agir na busca do problema, refletir e estudar sobre a realidade e agir novamente para solucionar o problema encontrado.

### **Protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem**

A metodologia da problematização foi percebida como uma ferramenta que estimula a promoção de autonomia entre os estudantes de enfermagem. O processo de desenvolvimento da autonomia entre os estudantes ocorre a partir da prática de reflexão e pensamento crítico frente a uma realidade (VEIGA GD, et al., 2020; LEAL LB, et al., 2018; MELO MC, 2013). Essa metodologia permite que o estudante demonstre sua percepção da temática estudada e, mesmo em meio a um ambiente coletivo, dá espaço para que o mesmo encontre um caminho individual para aquisição de conhecimentos. Assim, ele guia o processo de aprendizado e aumenta a confiança com desenvolvimento da autonomia (MELO MC, 2013).

Algumas características são demonstradas pelos estudantes durante a aplicação da problematização, sendo elas: autonomia, responsabilidade e comprometimento pessoal. Essas compõem um conjunto de habilidades que favorecem o desenvolvimento de um enfermeiro crítico-reflexivo, garantindo qualidade de trabalho (SILVA GD, et al., 2020; MELO MC, 2013). Além disso, a metodologia da problematização contribui para o estímulo do protagonismo do estudante no seu processo de aprendizagem, reafirmando seu atributo de instigar que os estudantes busquem construir seus próprios saberes (SOUSA JD, et al., 2021; VEIGA GD, et al., 2020; LOPES JD, et al., 2016). O estudante protagonista compreende que é ele o responsável pela busca de conhecimentos para além da teoria descrita em aula. Essa mesma característica quando aplicada ao profissional formado, contribui para o desenvolvimento de enfermeiros comprometidos com seu estudo e qualificação frente às necessidades de sua realidade.

Os estudantes, de forma independente, passam a perceber a necessidade de aprofundar em determinadas áreas para resolver os problemas abordados/estudados (SILVA GD, et al., 2020). O ato de ressignificar o conhecimento prévio favorece a prática da reflexão e do pensamento crítico sobre as informações, estimulando a construção e reconstrução do conhecimento, um processo cíclico, em que o próprio estudante crítica e questiona as informações encontradas (SOUSA JD, et al., 2021; PRADO ML, et al., 2012).

A busca por seus próprios saberes faz com que o estudante fique menos dependente do educador e, assim, ele passa a aplicar a aprendizagem problematizadora também para a resolução de problemas do dia a dia. Com isso, a metodologia sai da sala de aula e alcança o cotidiano real, sendo utilizada, então, na prática dos estudantes, não apenas nas atividades acadêmicas (SILVA GD, et al., 2020). A aproximação dos estudantes com situações reais é um dos benefícios da problematização, já que permite a integração entre teoria e prática, fazendo com que o estudante desenvolva o pensamento clínico e crítico para aplicação do conhecimento (VEIGA GD, et al., 2020; LOPES JD, et al., 2016).

### **Contribuição na aquisição de conhecimento e habilidades relacionadas à prática**

A contribuição da problematização vai além da aquisição de conhecimento teórico. Essa metodologia tem o potencial de estimular o desenvolvimento de competências, como tomada de decisão, fortalecimento da comunicação e identificação e resolução de problemas (SILVA GD, et al., 2020; VEIGA GD, et al., 2020).

Um estudo relatando a experiência da problematização com cinco estudantes de enfermagem no estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde, identificou que a metodologia potencializou a autonomia dos

estudantes, favorecendo o ajuste e melhoria das competências dos mesmos. Os estudantes tiveram oportunidade de realizar todas as etapas do arco de Maguerez, incluindo a aplicação na realidade, o que fez com que suas próprias hipóteses de solução fossem desenvolvidas (VEIGA GD, et al., 2020).

Em outro estudo, aplicou-se a metodologia da problematização a um grupo de nove residentes de enfermagem na área de oncologia. Os resultados demonstraram que após a intervenção, houve estímulo da autonomia dos estudantes na investigação e reflexão crítica dos problemas levantados, bem como maior relacionamento com a realidade e posterior transformação da mesma. Soma-se a essas vantagens, o ganho de conhecimento e de habilidades práticas de resolução de problemas proporcionado aos estudantes (MELO MC, 2013).

A experiência de uma prática educativa alicerçada na problematização com 11 participantes da enfermagem permitiu identificar melhora no tanto no conhecimento teórico, quanto nas habilidades práticas dos estudantes, destacando-se a integração e participação ativa dos estudantes, na condução e manutenção de discussões e reflexões acerca da temática (LEAL LB, et al., 2018). A habilidade prática também foi ressaltada em um estudo quase experimental sobre o cateterismo vesical, conduzido com 29 estudantes. Verificou-se que a problematização resultou em melhoras significativas nas habilidades dos estudantes para a realização do procedimento (SOUSA JD, et al., 2021).

A problematização enquanto metodologia de ensino tem sido utilizada em diferentes contextos, envolvendo problemas que vão além da reflexão teórica, mas incluem situações práticas. Mesmo sendo um tipo de aprendizagem dirigida, o estudante é responsável pela construção do seu trajeto e caminho de aquisição de conhecimento, gerando significado na busca por conhecimento e estudo da situação o que contribui para a sua eficácia (LEAL LB, et al., 2018).

### **O educador no processo de ensino-aprendizagem**

A aplicação da metodologia da problematização requer a capacitação dos educadores para a continuidade das ações relacionadas à aplicação de metodologias ativas. É fundamental que os docentes sejam treinados ou capacitados na prática da reflexão, para que assim, estimulem o estudante a exercer o hábito da pergunta, permitindo que se torne uma prática cotidiana o problematizar e o questionar em busca de uma solução (PRADO ML, et al., 2012).

O professor assume um papel de condutor do processo metodológico, facilitando a prática do pensamento e da reflexão, não tendo o papel de detentor de conhecimento nem centralização de informações. Isso exige a abertura para a formação contínua e reajuste conforme necessidade da atividade (BERBEL NA, 2012). Para que esse processo ocorra e seja efetivo, o educador deve se colocar como um mediador nesse processo, tendo o papel de estímulo ao estudante, facilitando o acesso e mostrando o caminho para a participação e busca ativa de conhecimento (LEAL LB, et al., 2018).

Outro ponto importante na postura ou no papel do educador é a valorização do conhecimento prévio do estudante, tanto para a busca, quanto para a apropriação do conhecimento, dando mais segurança ao estudante sobre aquilo que ele demonstra saber (LEAL LB, et al., 2018). A realização de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas, incluindo a problematização, pressupõem levar em conta as potencialidades apresentadas pelos estudantes. Isso contribui com a formação de profissionais qualificados que carregam habilidades de sensibilização, identificação de problemas, minimização de desigualdades e falhas na educação (PRADO ML, et al., 2012).

Esse contexto contribui para a melhor qualificação do ensino superior na área de enfermagem e, conseqüentemente, aprimoramento da assistência de enfermagem. Diante disso, a prática da problematização é vista como significativa e potencial para que os estudantes, futuros profissionais de enfermagem, possam desenvolver o processo de sempre repensar e reconstruir suas próprias práticas (PRADO ML, et al., 2012).

Como limitação, temos a seleção realizada por um único pesquisador e a construção da estratégia de busca sem a utilização de sinônimos. Sugere-se a realização de novos estudos de intervenção, a fim de



contribuir para análises mais robustas. A metodologia da problematização promove o desenvolvimento de competências essenciais para enfermeiros, incluindo autonomia, tomada de decisões seguras e reflexão diante de desafios profissionais. Sua integração no ensino de estudantes de enfermagem permite aplicar a abordagem na solução de problemas cotidianos, enriquecendo a formação com um viés crítico-reflexivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia da problematização integra uma estratégia de ensino participativa, com característica de condução do estudante no processo de aprendizagem crítico-reflexiva. Na Enfermagem, tem sido utilizada em diferentes contextos, abordando aspectos teóricos e práticos. Dentre as contribuições da metodologia da problematização no ensino de Enfermagem, evidenciou-se o estímulo ao protagonismo do estudante, a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, bem como o desenvolvimento de autonomia.

## REFERÊNCIAS

1. AFRASIABIFAR A e ASADOLAH M. Effectiveness of shifting traditional lecture to interactive lecture to teach nursing students. *Investigación y Educación en Enfermería*, 2019; 37(1): e7.
2. BATISTA LS e KUMADA KML. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, 2021; 8: e021029.
3. BERBEL NA. A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. *Revista Diálogo Educacional*, 2012; 12(35): 101.
4. BRESOLIN P, et al. Aprendizagem experiencial e diretrizes curriculares nacionais de enfermagem: revisão integrativa de literatura. *Cogitare Enfermagem*, 2019; 24.
5. CASARIN ST, et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *J. nurs. health*. 2020; 10: e20104031.
6. CORTES LF, et al. Problematization Methodology and Convergent Healthcare Research: praxis proposal in research. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71(2): 440-5.
7. FONTES FL, et al. Utilização de metodologias ativas no curso de graduação em Enfermagem: uma oportunidade de superação do modelo de ensino tradicional. *Research, Society and Development*, 2021; 10(1): e35410111774.
8. LEAL LB, et al. Método ativo problematizador como estratégia para formação em saúde. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2018; 12(4): 1139.
9. LEITE KN, et al. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 2021; 25(2).
10. LIMA MADST, et al. Evaluation instruments for primary care network structures: an integrative review (Rio de Janeiro). *Saúde debate*, 2019; 43: 299-311.
11. LOPES JD, et al. Metodologia da problematização: estratégia de ensino para a aprendizagem do procedimento de terapia intravenosa. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 2016; 15(1): 187.
12. MELO MC. A residência como cenário educativo para enfermeiros: o uso da metodologia da problematização [Dissertação de mestrado na Internet]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2013; 119.
13. MOTA DE SOUSA LM, et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 2018; 1(1): 45-55.
14. PRADO ML, et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Escola Anna Nery*, 2012; 16(1): 172-7.
15. PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. (s.l.): University of Ottawa/Oxford University, 2015; 6(7): e1000097.
16. PUCINELLI RH, et al. Metodologias ativas no ensino superior: uma análise bibliométrica. *Brazilian Journal of Development*, 2021; 7(2): 12495-509.
17. RIBEIRO VS, et al. Acquisition of skills to collect subjective data and manage patients' emotions. *Reme Revista Mineira de Enfermagem*, 2019; 23.
18. SANTIAGO RC, et al. Percepção dos Estudantes de Medicina sobre o Uso da Metodologia da Problematização durante a Graduação. *Revista brasileira de educação medica*, 2020; 44(4): e161.
19. SANTOS DUARTE KA, et al. Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo ensino aprendizagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; (36): e2022.
20. SILVA GD, et al. Metodologia da problematização na integração entre vigilância epidemiológica e a assistência: relato de ações extensionistas. *Enfermagem em Foco*, 2020; 11(5).
21. SOUSA JD, et al. Effectiveness of the Maguerez Arch in nursing teaching on vesical catheterism: an almost experimental study. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021; 42.
22. VEIGA GD, et al. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020; 34.